

Militante do PSTU deixa Frente

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU) iniciou uma dissidência em Brasília. O militante e advogado do partido, Ribamar Araújo, rompeu com a direção regional da agremiação política e pediu, ontem, seu desligamento dos quadros partidários. Ribamar defendeu na reunião do partido, realizada sábado passado, a posição tomada pelas plenárias dos núcleos dos bancários e do Guará, que propunham a saída do PSTU da coordenação da campanha da Frente Brasília Popular e do seu candidato ao governo local, Cristovam Buarque, por causa da aliança com o PSDB, PPR e PMN.

Ribamar insistiu na saída do

PSTU da campanha de Cristovam Buarque e defendeu o voto nulo no segundo turno da eleição. Foi voto vencido na plenária do partido. A partir de agora participa do movimento Causa Operária e convoca os companheiros de partido a saírem da Frente Brasília Popular e defenderem o voto nulo.

O ponto de discórdia entre esta ala do PSTU e a direção regional foi a aproximação de Cristovam Buarque com os empresários e a aliança celebrada com os partidos burgueses ou neoliberais. "Desde que Cristovam afirmou que os empresários participarão do seu governo e que definirão o perfil do seu secretariado, que cheguei à conclu-

são de que os trabalhadores não terão mais espaço num eventual governo da Frente Brasília Popular", analisa o militante.

"O próprio Cristovam já declarou que está mais próximo de Fernando Henrique que Valmir. Por isso, não merece a confiança dos trabalhadores", observa Ribamar. Ele e seu grupo político é contrário às privatizações e à mudanças na Constituição em questões que prejudiquem os trabalhadores, como a aposentadoria por tempo de serviço e a flexibilização dos monopólios estatais. Para Ribamar, nenhuma das duas candidaturas ao segundo turno no DF "se apresenta como alternativa confiável aos trabalhadores".